

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



A peça é robusta, de aço e caiu nos trilhos

Peça solta de vagão teria sido causa de descarrilhamento no Metrô-DF

A Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa do DF recebeu denúncia de que uma peça, que teria soltado do sistema de engate de um vagão, pode ter provocado o descarrilhamento registrado no Metrô-DF na madrugada de terça-feira (28 de julho), entre as estações 110 e 112 Sul.

Relatos e imagens enviados à comissão mostram um componente metálico robusto, parte do conjunto de acoplamento, que teria se desprendido durante a movimentação de um trem e atingido o aparelho de mudança de via, ponto sensível da rede.

A informação é compatível com a linha técnica levantada por “Brasilianas” dois dias antes, que havia apontado falha no equipamento de mudança de trilho como origem provável do incidente. A peça, que é robusta e de aço, foi fotografada no interior de um vagão, e a denúncia indica que o impacto sobre o dispositivo de via levou à saída dos trilhos.

A interrupção ocorrida no dia 28 afetou o trecho entre a Estação Central e a 114 Sul, e a operação segue até hoje com velocidade reduzida no segmento afetado.

O Metrô-DF não quis confirmar a informação da CTMU e informou que o Comitê Permanente de Segurança tem até 30 dias para concluir o relatório técnico sobre o caso.



A escultura ficará instalada na área externa do Museu

Museu Nacional recebe obra dos Países-Baixos

O Museu Nacional da República recebe na próxima terça-feira (4 de agosto) a escultura ‘Big Piercing’, da artista e arquiteta neerlandesa Janet Vollebregt, que passa a integrar o acervo permanente da instituição como parte das comemorações dos 200 anos das relações diplomáticas entre Brasil e o Reino dos Países Baixos. A cerimônia está marcada para as 16h30 e será aberta ao público, com iluminação cênica da obra e programação cultural no fim da tarde. A escultura ficará instalada na área externa do Museu até 4 de dezembro e retoma a presença da artista na capital, que participou da exposição ‘Esférica / Nurturing Spheres’ em 2022, realizada por meio do edital Open Call – Cultural Connections, Liveable Cities, promovido pela Embaixada do Reino dos Países Baixos com apoio do Dutch Creative Industries Fund. A doação amplia o acervo do Museu, reforça seu papel como espaço de intercâmbio cultural e consolida o legado das celebrações bilaterais entre os dois países, fortalecendo a cooperação cultural.

Denúncia reforça que há problemas estruturais

A Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa enviou ofícios ao MetrôDF e à Secretaria de Mobilidade solicitando informações detalhadas sobre os procedimentos adotados após o descarrilhamento de 28 de julho e pedindo a apresentação de um plano de ação para reforçar a segurança do sistema. Os questionamentos incluem protocolos para interrupções da operação, medidas aplicadas imediatamente após o incidente e ações previstas para reduzir riscos em trechos sensíveis da rede.

O presidente da CTMU, deputado Max Maciel (Psol) - que publicou as imagens no Instagram -, afirmou que a denúncia envolvendo peça solta no sistema de engate é compatível com problemas estruturais identificados em fiscalizações recentes, que apontaram frota envelhecida, dificuldade para obtenção de componentes, redução de equipes e manutenção comprometida. A comissão reforçou a necessidade de modernização e de regularização dos processos de manutenção para evitar novas falhas em cenário de operação pressionada e risco crescente de incidentes.

Luiz Fernando Guimarães celebra 50 anos no palco

O ator Luiz Fernando Guimarães celebra 50 anos de carreira com a comédia ‘Baixa Sociedade’, que cumpre temporada no Teatro Unip, na 913 Sul, entre 30 de julho e 2 de agosto. A peça, escrita por Juca de Oliveira e dirigida por Pedro Neschling, apresenta a história de Otávio, personagem que tenta alcançar ascensão social por meio de estratégias que afetam a rotina da família e revelam tensões do cotidiano.

A montagem reúne Paulo Mathias Jr, Bruna Trindade e Debora Ozorio, que dividem o palco com Guimarães em cenas que exploram relações atravessadas por expectativas, interesses e disputas internas. As sessões ocorrem de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 18h, com ingressos a partir de R\$ 90. Com 70 minutos de duração e classificação indicativa de 14 anos, o espetáculo retoma temas presentes na obra de Juca de Oliveira e destaca a permanência de questões ligadas ao comportamento social e à busca por reconhecimento. Para Neschling, a peça dialoga com diferentes públicos ao tratar de ambição, pertencimento e construção de imagem em um contexto que permanece atual.



Foram cumpridos quatro mandados de prisão

PCDF desarticula grupo criminoso que vendia dados sigilosos

De acordo com a polícia, organização movimentou mais de R\$ 1 milhão

Por **Isabel Dourado**

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC) deflagrou na quinta-feira (30) a operação “Dark Spot” contra organização criminosa suspeita de vender dados pessoais sigilosos obtidos por acesso irregular a bases governamentais e privadas.

A investigação identificou o funcionamento de uma plataforma digital que vendia consultas a informações protegidas por sigilo legal, como dados cadastrais da Receita Federal, Carteira Nacional de Habilitação, registros de veículos, processos judiciais e sistemas corporativos de órgãos de segurança pública.

A plataforma operava com interface profissional e sistema de créditos pré-pagos, adquiridos por PIX ou criptoativos, e era divulgado por uma rede hierarquizada de revendedores em redes sociais e aplicativos de mensagens.

Segundo a PCDF, a operação tinha alcance expressivo. Entre maio de 2023 e junho de 2024, foram registradas mais de 18 milhões de consultas realizadas a partir de mais de 257 mil endereços de IP distintos. No período, a plataforma contabilizou 45.134 cadastros e 7.242 usuários ativos.

Testes realizados pelos investigadores retornaram dados válidos de altas autoridades públicas do Distrito Federal, evidenciando o risco concreto à segurança e à privacidade de milhões de cidadãos.

De acordo com a PCDF, um dos pontos que mais chamou a atenção foi a capacidade de reestruturação da organização criminosa.

Após cada intervenção policial, o grupo retomara as atividades em poucas horas, migrando os serviços entre provedores nacionais e estrangeiros, adotando novas camadas de anonimização de tráfego, substituindo os integrantes presos e reconstruindo a plataforma sob novo domínio, com interface e funcionalidades idênticas.

A capacidade de reorganização foi determinante para a adoção de medidas cautelares mais rigorosas. Foram cumpridos quatro mandados de prisão — três preventivos e um temporário — e seis mandados de busca e apreensão no Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. A justiça determinou o bloqueio de R\$ 2 milhões dos investigados.

A PCDF aponta que entre dezembro de 2024 e março de 2025, o grupo movimentou mais de R\$1 milhão.